

LOBITO, ANGOLA

# INOVAÇÃO

## NA COOPERAÇÃO TÉCNICO-MILITAR



Piloto-instrutor e aluno durante voo de instrução em AL III

TEXTO: Major PIL (RESES) João Cruz Dias

Major TMMEL João Maia

FOTOS: FAP-UMI

Formadores da FAP-UMI no Lobito



A Unidade Móvel de Instrução da Força Aérea Portuguesa (FAP – UMI), na sequência do acordo de cooperação técnico-militar entre Portugal e Angola, contribui desde 1998 para a formação de quadros militares da Força Aérea daquele país. Ao longo destes anos, foram formados mais de 360 militares angolanos dos quais 50 pilotos-aviadores.

A Força Aérea Portuguesa tem vindo a prestar assessoria técnica num salutar espírito de amizade e compreensão, motivados pela inovação e aplicação das novas tecnologias aeronáuticas na formação dos alunos da Escola Militar de For-

mação Aeronáutica do Lobito (EMFAL).

Sublinhe-se, ainda, o facto de no ano de 2005 terem sido introduzidas novas vertentes aeronáuticas, destacando-se a formação em sistemas Aviónicos e a Segurança em Terra e Ambiente.

Numas Forças Armadas modernas, em profunda mudança, que incorporam sofisticados sistema de armas, a elevada preparação dos seus homens é essencial para o cumprimento da missão. A Força Aérea Nacional de Angola (FANA), consciente das necessidades de formação, face à evolução dos modernos sistemas electro-aviónicos, levou a cabo na EMFAL, o primeiro Curso de Electro-Aviónica



(CEA 01/05), baseado nos requisitos da "Joint Aviation Authorities". Este curso, concretizado pela assessoria técnica da FAP e por oficiais angolanos, quer na vertente de formação militar, quer na tecnológica, preparou 25 militares, com capacidade para assegurar altos níveis de desempenho em manutenção de sistemas, cada vez mais apoiados nas tecnologias de última geração.

O desenho curricular do CEA foi desenvolvido pela FANA e pela FAP, tendo em

nica analógica e digital, a aerodinâmica, a propulsão e os sistemas eléctricos e aviônicos de aeronaves. O objectivo traçado foi o de dotar os formandos com os saberes necessários para a execução da manutenção preventiva e correctiva em aeronaves, de linha ou hangar, nos referidos sistemas.

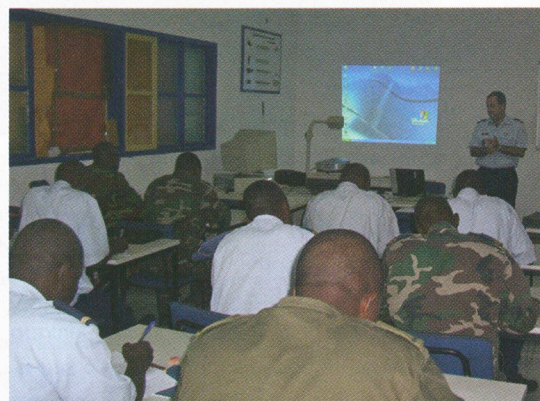
Na vertente da Prevenção de Acidentes, realizou-se o primeiro **Curso de Sensibilização para a Segurança em Terra e Ambiente** (CSSTA 01/05), tendo sido fre-

balho, como um meio de prevenção de acidentes, identificar fontes de poluição e explicitar medidas que visem minimizar os seus efeitos ambientais.

Ainda, no âmbito da formação de pessoal técnico para apoio à actividade aérea, realizou-se durante o ano de 2005 um **Curso de Mecânicos de Material Aéreo** (CMMA 01/05), tendo 19 militares terminado esta acção de formação. O curso destinou-se a preparar técnicos para manutenção preventiva e correctiva em aeronaves, identificando avarias ou anomalias, procedendo à reparação, substituição e regulação dos equipamentos ou componentes dos sistemas mecânicos e da estrutura das aeronaves. Esta foi a terceira acção de formação na referida área desde



Alunos, instrutores portugueses e angolanos



Curso de Segurança em Terra e Ambiente



Curso de Electro-Aviónica



Entrega de diplomas do Curso de Observadores de Meteorologia

consideração os referenciais de formação internacionais em vigor, integrando para além da formação militar e humanística da exclusiva responsabilidade da FANA, matérias como a electricidade, a electró-

quentado por 17 oficiais provenientes de diversas unidades tais como Luanda, Lobito, Catumbela, Lubango e Namibe.

O CSSTA teve como principais objectivos analisar a higiene e segurança no tra-

o início da cooperação técnico-militar portuguesa no Lobito.

Com início em Abril de 2005, e final em Junho de 2005, decorreu também o segundo **Curso de Observadores de Meteorologia**, sendo concluído por 17 alunos provenientes da classe de sargentos e praças. Os instruendos foram preparados para a execução de observações meteorológicas para fins aeronáuticos e





Zelin 142C



Reunião do conselho escolar

climatológicos, para além da formação no processamento e difusão de informações meteo.

Prosseguiu, entretanto, o **Curso de Pilotagem Básica em Aviões (CPBA 01/03)**, em Zlin Z-142C, que terminou a 16 de Dezembro, tendo sido concluído com aproveitamento por seis alunos. O **Curso de Pilotagem Básica em Helicópteros (CPBH 01/05)** em Alouette III, frequentado igualmente por seis alunos, tem o seu final previsto para o mês de Fevereiro de 2006.

A cooperação técnico-militar portuguesa, em Angola, tem-se alargado ao longo dos últimos anos a outras vertentes técnico-pedagógicas, com especial relevo para a formação de Controladores de Tráfego Aéreo, Operadores de Assistência e Socorro (bombeiros) e formação pedagógica de formadores.

No ano de 2006 está prevista, entre outras, uma acção de formação em armamento e equipamento para além da continuação dos cursos de pilotagem.

Assim, ao fim de oito anos de cooperação entre Portugal e Angola, constata-se que se criou uma dinâmica salutar e frutuosa, rica pela troca de experiências entre os técnicos e formadores dos dois países.

As acções desenvolvidas têm permitido alargar a disponibilidade de técnicos habilitados para as funções inerentes à actividade aérea e, mais importante, alicerçar o espírito de cooperação e amizade entre a Força Aérea Nacional de Angola e a Força Aérea Portuguesa. 🇵🇹



Alouette III da FANA



Instrutores e alunos do Curso de Pilotagem